

Curtas: as curiosidades e os projetos de sucesso da Fundação

1º Jornada

A primeira jornada de Iniciação Científica promovida pela Facepe foi realizada em julho de 1997. O prêmio recebeu o nome de Ricardo Ferreira, notório professor de Química da Universidade Federal de Pernambuco que deu relevante contribuição à Ciência pernambucana. A então bolsista da UPE, Ana Carine Valetin, conquistou o primeiro lugar com o trabalho Purificação e Caracterização Parciais da Lectina da *Svartzia Pickellii* Killip (jacarandá branco).

Combate ao Zika 1

A Facepe financiou a pesquisa que resultou na descoberta de uma substância capaz de bloquear a produção do Zika vírus em células da pele e do cérebro. A Fundação destinou um milhão de reais por meio do edital 004/2016 de combate emergencial à doença. Também houve recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Secretaria Estadual de Saúde. O estudo foi desenvolvido por cientistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-PE). A descoberta foi anunciada em agosto de 2017.

Combate ao Zika 2

No auge da epidemia do vírus da Zika em Pernambuco, a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia & Inovação investiu três milhões de reais para financiar pesquisas que desenvolvessem um protocolo de diagnóstico rápido da doença. O edital saiu em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. Coube à Facepe selecionar as pesquisas. Foram contemplados estudos que tinha como proposta o monitoramento, prevenção e minimização do efeito da doença.

Fábrica da Jeep 1

A qualificação da mão de obra pernambucana para atuar na fábrica da Fiat-Chrysler em Goiana contou com a participação da Facepe. Em março de 2011, o então governador Eduardo Campos firmou parceria com a multinacional automotiva e a Universidade Politécnica de Turim para que estudantes de engenharia das universidades públicas do Estado pudessem concluir seus estudos na Itália. O edital que selecionou os contemplados saiu por meio da Fundação e da Secretaria de Qualificação, Trabalho e Empreendedorismo.

Fábrica da Jeep 2

Ao longo dos anos, a Facepe teve participação intensa nas ações do Governo do Estado na qualificação profissional para atender as demandas da fábrica da Fiat-Chrysler. Em maio de 2015, firmou convênio de cooperação técnica para o fortalecimento da capacitação tecnológica em desenvolvimento de motores de combustão interna, híbridos e elétricos. O convênio foi resultado do Programa de Apoio a Parcerias para a Inovação Tecnológica e a Formação Qualificada. Por meio de edital, a Facepe investiu 425 mil reais e a Fiat-Chrysler 518 mil reais.

Biocombustíveis

Em março de 2008, um grupo de pesquisadores da Facepe, IPA, Embrapa, Fundação Joaquim Nabuco e UFPE concluiu que a mamona e o algodão eram as espécies oleaginosas mais vantajosas para produzir biocombustíveis. Foram pesquisados aspectos do cultivo, produção de óleo e capacidade de fabricar subprodutos. O estudo teve financiamento da Petrobras visando atender à demanda da Refinaria Abreu e Lima, construída no Complexo de Suape.

Marco Legal CT&I

A Facepe participa ativamente dos debates sobre o Marco Legal da Ciência, Tecnologia & Inovação. Em março de 2016, o seminário intitulado Entendendo o Novo Marco Legal da CT&I contou com a participação da então secretária estadual da área, Lúcia Melo, e do então presidente da Facepe, Abraham Sicsú.

Mulher

As pesquisas fomentadas pela Facepe incentivam o debate em torno do combate às desigualdades de gênero e da defesa dos direitos das mulheres. Um exemplo prático foi a parceria, em abril de 2015, para a realização do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero. Foram distribuídos 40 prêmios entre tablets e quantias que chegaram a 20 mil reais a pesquisas, artigos científicos e trabalhos que abordaram um dos 18 temas do edital. Além da Facepe, também foram realizadoras do prêmio, as secretarias estaduais da Mulher, CT&I, Educação, Planejamento e Gestão, Cepe, Fundarpe, Fundaj e IFPE.

1º Conselho Superior

A primeira diretoria da Facepe foi nomeada em 27 de março de 1990, conforme publicação no Diário Oficial de Pernambuco. Presidente: Sebastião Simões Filho; Conselheiros (as) do Conselho Superior: Silke Weber; Lúcia Carvalho Pinto de Melo; Ricardo de Carvalho Ferreira; Manoel Abílio de Queiroz; André Freire Furtado; Eliane Maria Pessoa de Melo; Alcides Nóbrega Sial; e Gabriel Alves Maciel.

Gesso

O desenvolvimento do Polo Gesseiro de Pernambuco tem recebido importantes contribuições da Facepe. Em janeiro de 2000, foi testada uma máquina capaz de aperfeiçoar a produção de placas de gesso em um sistema semelhante a um carrossel que melhorou a qualidade dos pré-moldados. O investimento foi de 100 mil reais e quase dois anos de trabalho. A construção da máquina contou com a participação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (atual Secti), Sindugesso, Sebrae-PE e UFPE. A pesquisa foi uma ação do Centro Tecnológico da Indústria do Gesso do Sertão do Araripe, um consórcio formado pela Facepe, Senai, Sindugesso, Facepe, AD-Diper e prefeituras da região.

Parqtel

Localizado no bairro do Curado, Zona Oeste do Recife, o Parque Tecnológico de Eletro-Eletrônica de Pernambuco tem área de 60 mil metros quadrados e foi lançado na última gestão de Miguel Arraes, em 1996. O modelo de gestão do ParqTel visa o desenvolvimento de pesquisas e de centros de inteligência. Anos depois, em 11 de março de 2008, o então governador Eduardo Campos lançou a pedra fundamental do Centro Administrativo do Parque. O investimento inicial foi de 17,2 milhões de reais divididos entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Facepe, que arcou com 9,2 milhões de reais.

Porto Digital

Em maio de 2001, a gestão do então governador de Pernambuco Jarbas Vasconcelos transformou o Porto Digital em organização social com o objetivo de facilitar e acelerar a implantação de empresas de informática, comunicações e de transmissões de dados. Na época, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (atual Secti) investiu dois milhões de reais. A Facepe e a AD/Diper administraram os Fundos de Capital de Risco e Humano.

Genética

A Facepe foi uma das investidoras do laboratório de Pró-genética construído na estação experimental do IPA, em Arcoverde. Em janeiro de 2012, o laboratório começou a desenvolver pesquisas para produzir sêmen a partir das raças bovinas girolando e holandesa com o objetivo de melhorar a produção pecuária do Sertão do Estado.

Pioneirismo eólico

A primeira turbina de energia eólica de grande porte colocada em funcionamento na América Latina foi em Pernambuco. O equipamento foi instalado na ilha de Fernando de Noronha. O aerogerador tinha potência de 75 Kw, uma torre de 23 metros de altura e pás com 17 metros de diâmetro. Na época, o Governo do Estado investiu o equivalente a cem mil dólares na compra do equipamento fabricado na Dinamarca. A Celpe, até então estatal, investiu o mesmo valor na infraestrutura. Já a Facepe e o grupo de energia eólica da UFPE desenvolveram a tecnologia para a implantação.

Genoma da cana

A Facepe, o Ministério da Ciência e Tecnologia e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de São Paulo firmaram parceria para desenvolver pesquisa de sequenciamento do DNA da cana-de-açúcar. O laboratório do chamado Projeto Genoma da Cana de Açúcar foi inaugurado em julho de 2000 na UFRPE. O mapeamento do código genético permite o desenvolvimento de uma cana mais produtiva e resistente a pragas.

Aeropepe

O avião monomotor Flamingo, desenvolvido pela empresa pernambucana Aeropepe, utiliza a chamada tecnologia de fibra de carbono. O uso do material e o projeto aerodinâmico fazem do Flamingo uma das aeronaves mais seguras da categoria. O projeto teve apoio da Facepe.

Divulgação científica

O Espaço Ciência firmou parceria com a Facepe para divulgação de trabalhos científicos. Em março de 2018, a Fundação elaborou um edital específico destinado a projetos apresentados por professores de escolas públicas ou de Instituições de Ensino Superior (IES) sem fins lucrativos. O valor total do edital foi de 500 mil reais distribuídos entre exposições interativas, experimentos e exposições audiovisuais.

Popularização da Ciência

O edital de Apoio a Atividades de Monitoria em Divulgação Científica selecionou sete projetos apresentados por centros e museus de ciências de Pernambuco. Foram concedidas bolsas de cooperação técnica (BCT). Os projetos aprovados foram apresentados pelo Museu de Arqueologia da Unicap; pelo Espaço Ciência Salgueiro, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano; pelo Museu de Oceanografia da UFRPE (campus Serra Talhada); e pelos museus de Minerais e Rochas e de Ciências Nucleares da (UFPE); Espaço Ciência (vinculado à Secti); e o Jardim Botânico do Recife. O edital visou cumprir um dos objetivos da Facepe que é de popularizar a ciência, incentivando sua percepção social.

Interiorização

Em abril de 2019, a Facepe lançou o edital do Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Regional (PDCTR). Houve ofertas de bolsas pós-doc. O edital prevê a concessão de 20 bolsas em 2019, outras 16 em 2020 e mais dez em 2021. Podem concorrer pesquisadores doutores nas vertentes interiorização e regionalização. Neste edital haverá pontuações extras para os critérios considerados prioritários pelo governo do estado de Pernambuco: interiorização e engenharias.

Curiosidade

O primeiro projeto de pesquisa apoiado pela Facepe foi coordenado pela Prof. Dr. Luana Cassandra Breitenbach Barroso Colho. Até 2005, ela atuou como coordenadora do Doutorado em Ciências Biológicas da UFPE. Na formação de pessoal já orientou dezenas de alunos de Iniciação Científica, 45 Mestres e 22 Doutores; co-orientou 13 Mestres e 12 Doutores; supervisionou 5 Pós-Doutores. Atualmente é Professora Pesquisadora da UFPE (Pesquisadora nível 1B do CNPq).

Intercâmbio na Itália

Estudantes de engenharia de universidades pernambucanas foram preparados em uma das principais universidades técnicas da Europa para trabalhar na indústria automotiva do Estado. Uma parceria entre a Facepe e o Instituto Politecnico di Torino (Polito), na Itália, já formou 20 engenheiros automotivos. Desse, 14 já foram contratados pela fábrica Fiat-Chrysler, em Goiana, na Zona da Mata Norte de Pernambuco.

Internet

A Facepe foi uma das instituições que participaram do impulsionamento da Internet em Pernambuco. Juntamente com professores do Departamento de Informática da UFPE e Secretaria de Ciência e Tecnologia, a fundação do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Pernambuco (Pop-PE). O centro instalado no Itep fornece acesso à Internet para instituições de ensino e pesquisa desde 1991.